

Ensino e aprendizagem com TIC na educação pré-escolar e no 1.º ciclo do Ensino Básico

Formadores:

Eunice Macedo & Carlos Moedas

Formanda:

Isabel de Fátima Barreira Romano

Turma: F

Data: 13/11/2010

Índice

Introdução	2
Cenário/Tema	5
Recursos utilizados.....	6
Percurso de aprendizagem.....	10
Conclusão	13

Introdução

As novas tecnologias estão a mudar a forma como criámos, nos relacionamos, até mesmo como nos entretemos. Elas não fazem só parte do nosso dia-a-dia, inclusive do espaço escolar, como também facilitam e auxiliam o nosso acesso à informação. A urgência em sabermos lidar com estas novas tecnologias não é apenas questão de tendência, estes novos recursos põem à nossa disposição múltiplas possibilidades para aquisição de novos conhecimentos através da informação disponibilizada na rede. Permite inclusive a interacção com pessoas das mais variadas culturas, possibilitando o intercâmbio das diferentes formas de apreender a realidade. Sendo a educação o nosso domínio de acção, é nas tecnologias de informação e comunicação que confiamos a nossa esperança e procuramos abraçar com força um recurso, a Internet/Web. Dentro desta circunstância, é fundamental que não permitamos que a “educação formal” seja uma barreira para a utilização destas novas tecnologias, mas sim, é nosso dever adoptá-las, de modo que possam ter um impacto abrangente e positivo na formação escolar dos nossos alunos. O professor não pode estar desactualizado, muito menos ser um analfabeto tecnológico. Tem que saber tirar proveito destas novas tecnologias para enriquecer a sua prática pedagógica. O professor não pode estar desenquadrado, muito menos ser uma pessoa que não incentive os seus alunos a aproveitarem todos os recursos que as tecnologias nos oferecem.

O presente trabalho foi elaborado em resultado da frequência na formação “Ensino e Aprendizagem com TIC na Educação Pré-escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico”. A acção foi estruturada em cinco sessões, nas quais estive sempre presente, atenta e efectuando o que me era pedido, com duração de três horas cada:

- 1ª Sessão – 21/10/2010
 - Apresentação: da formação, formador e formandos
 - Registo na plataforma Moodle
 - Preenchimento de questionário diagnóstico
 - Troca de experiências e análise de respostas ao questionário
- 2ª Sessão – 26/10/2010
 - Exploração de Recursos de Pesquisa

- 3ª Sessão – 28/10/2010
- Exploração de Recursos de Produção
 - 4ª Sessão – 02/11/2010
- Exploração de Recursos de Publicação/Edição
 - 5ª Sessão – 04/11/2010
- Apresentação e discussão de percursos de aprendizagem utilizando recursos
- Avaliação da formação.

Esta formação enquadra-se no Plano Tecnológico da Educação (PTE), aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 137/2007 <http://www.escola.gov.pt/pte/PT/>, de 18 de Setembro, tem como objectivo estratégico colocar Portugal entre os cinco países europeus mais avançados na modernização tecnológica do ensino em 2010 e propõe-se contribuir para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem e para o reforço das qualificações das novas gerações de portugueses, através da concretização de um conjunto integrado de programas e projectos de modernização tecnológica das escolas.

“O PTE inspira-se na Estratégia de Lisboa e tem três eixos de actuação temáticos (Tecnologia, Conteúdos, Formação) e um quarto eixo transversal (Investimento e Financiamento), cada um dos quais com um conjunto de objectivos e de projectos associados e relacionados entre si. “

Esta acção de formação “é parte integrante do projecto *Competências TIC* e integra-se no conjunto de módulos que, no âmbito do actual Plano Tecnológico da Educação, constitui a oferta de formação para a Certificação de Competências Pedagógicas com as TIC (Nível 2) e pretende apoiar os educadores do Pré-Escolar e os professores do 1.º Ciclo a identificar situações concretas em que as TIC possam ser utilizadas para a organização e desenvolvimento de experiências potencializadoras da construção de aprendizagens relevantes para os alunos na sala de aula e perspectivar e implementar formas de actuação pedagógica de carácter inovador.”

Este trabalho é o resultado do aprendido e efectuado nas aulas presenciais da referida formação. Começa por apresentar o cenário, o contexto onde se aplica a acção e o tema que se pretende trabalhar. No segundo ponto far-se-á a discriminação dos recursos utilizados, links, características, constrangimentos e formas de compensar os mesmos, potencialidades,

questões éticas e de segurança. No terceiro ponto relatar-se-á o percurso de aprendizagem onde se discriminará o funcionamento das acções desenvolvidas em contexto sala de aula. Por fim, no quarto ponto, far-se-á uma breve conclusão.

Esta formação levou-me ainda a constatar e conseqüentemente reflectir que as práticas pedagógicas que utilizam as TIC numa forma planeada e sistemática permitem o desenvolvimento de uma competência de trabalho em autonomia (fundamental ao longo da vida), já que os alunos podem dispor de uma enorme variedade de ferramentas de investigação. “Se é verdade que nenhuma tecnologia poderá jamais transformar a realidade do sistema educativo, as tecnologias de informação e comunicação trazem dentro de si uma nova possibilidade: a de poder confiar realmente a todos os alunos a responsabilidade das suas aprendizagens (Carrier, 1998)”. As TIC levam a um exercício de análise e de reflexão, confrontação, verificação, organização, selecção e estruturação, já que as informações não estão numa fonte única. As diversas informações disponíveis não significarão nada se o utilizador não for capaz de as verificar e de as confrontar para depois as seleccionar.

Cenário

A acção realizar-se no seguinte contexto:

- Turma do 3ºano de escolaridade, com 20 alunos
- Todos os alunos da turma possuem em casa computador com ligação à internet e têm computador Magalhães. Já têm alguns conhecimentos em trabalhar com word, paint, pesquisa através da internet, CDs pedagógicos.
- Há um computador na sala muito antigo, mas dá para trabalhar com word, paint e CDs pedagógicos.
- A sala de aula não tem acesso à internet.
- A escola possui uma biblioteca onde existem sete computadores com acesso à internet, um quadro interactivo, duas impressoras, um Data Show, uma máquina fotográfica digital, CDs pedagógicos adequados a diferentes faixas etárias e sobre diferentes temas.
- Não há scanner para efectuar digitalizações, nem câmara de filmar.
- A professora domina suficientemente os recursos existentes e interessa-se por aprender a tirar todas as potencialidades dos mesmos, procurando ajuda na partilha de experiencias e conhecimentos com outras colegas e em formações específicas.

Tema

O tema escolhido foi:” Aprender a viver com as diferenças e com a diversidade social e cultural”.

Recursos utilizados

Os recursos utilizados para esta sessão foram:

Recurso de pesquisa: http://e-livros.clubeleituras.pt/elivro.php?id=ratodocampoeratodacidade	
Potencialidades	<ul style="list-style-type: none"> -Não precisa de supervisão de um adulto porque não remete para outros sites. -Preenche o ecrã. -História de fácil compreensão sem ser exaustiva. -Fácil de apresentar no quadro interactivo. -Funcionalidade áudio que faz com que não seja necessário recorrer a sua leitura por parte do professor.
Constrangimentos	<ul style="list-style-type: none"> - Só faz a leitura da história e não tem actividades. - As imagens são sempre as mesmas.
Questões éticas/segurança	<ul style="list-style-type: none"> - É um site de fácil acesso e sem constrangimentos de segurança. -Não surgem janelas a pedir dados privados dos alunos.
Possíveis caminhos/soluções para contornar os constrangimentos	<ul style="list-style-type: none"> -Devido à pobreza de imagens pode sugerir-se aos alunos que façam as ilustrações das partes da história. -Pedir aos alunos que escrevam a história em computador. -Digitalizar os desenhos feitos pelos alunos. -Construção de um PowerPoint com o texto e as imagens digitalizadas. -Apresentação do trabalho final e comparar com o original.

- Quadro interactivo
- Fábula: “O rato do campo e o rato da cidade”
- Scanner - digitalização
- Computador
- Word; Paint; internet; Movie Maker
- Data Show
- Tela de projecção
- Máquina fotográfica digital
- Computador pessoal portátil
- Computador Magalhães

- Plataforma Moodle do agrupamento
- Leitor de CDs.
- CDs de música

Recurso de pesquisa: Navegar na internet à procura de informação sobre diferentes espécies de ratos e habitats. Diferenças entre viver numa aldeia e numa cidade. Pesquisar outras fábulas.	
Potencialidades	<ul style="list-style-type: none"> - Mais e maior diversidade de informação do que a encontrada em livros e enciclopédias. - Mais motivador para os alunos.
Constrangimentos	<ul style="list-style-type: none"> - Podem ser encontrados Links não direccionados aos interesses das crianças nesta faixa etária. - Pode abrir janelas em que pede dados pessoais. - Pode remeter para sites noutras línguas, havendo a barreira da língua. - Pode distrair o aluno com publicidade diversa e desnecessária. - A apresentação dos conteúdos dos sites pode ser de difícil percepção sendo necessário a interajuda da professora para que os alunos não “se percam na informação” apresentada.
Questões éticas/segurança	<ul style="list-style-type: none"> - Abre janelas que remetem para outros sites, que não estão ligados aos temas em questão. - Podem existir pedidos de dados pessoais para fazer downloads - Alguma insegurança quando se navega em pesquisa.
Possíveis caminhos/soluções para contornar os constrangimentos	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar o recurso com a orientação e interajuda da professora. - Apelar para regras de navegação, como: Não introduzir dados pessoais. - Bloquear acesso a determinados temas, principalmente de violência, racismo, xenofobismo e de âmbito sexual (Na escola encontram-se bloqueados).

Recurso de publicação e edição: Movie maker

<p>Potencialidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Permite a utilização de recursos e técnicas diversificadas; - Apela à criatividade; - Permite o trabalho em grupo; - Estimula no professor a utilização de novas ferramentas, - Permite a aprendizagem de uma forma mais lúdica e construtiva. -A utilização do software possibilita cativar a atenção dos alunos em ambiente de sala de aula devido às muitas potencialidades de tratamento de imagens. - Permite alterar/modificar/actualizar conteúdos sempre que necessário. - Facilidade de transportar numa pen ou disco. - Possibilita conjugar imagens, vídeos e som.
<p>Constrangimentos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Necessita sempre da orientação e supervisão do adulto; - Necessita que se possua outros recursos digitais (maquina fotográfica, scanner ou internet). - Demora o seu tempo a explorar todas as possibilidades em termos de recursos que oferece.
<p>Questões éticas/segurança</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Não se colocam questões de segurança se se trabalhar com imagens feitas pelos alunos e houver uma selecção musical prévia. Se não houver necessidade de recorrer à internet.
<p>Possíveis caminhos/soluções para contornar os constrangimentos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Supervisão e ajuda constante do professor. - No caso de crianças do 1º ciclo é mais facilitador trabalhar com imagens digitalizadas e recolher músicas de CDs áudio escolhidas por elas.

Recurso de pesquisa/produção: <http://www.junior.te.pt/servlets/Rua>

<p>Potencialidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Preenche o ecrã. -Forma interactiva de aprender vários temas -Esteticamente é apelativo e organizado. -Tem jogos interactivos e adequados a vários temas, disciplinares e lúdicos. -É de fácil utilização -Preenche o ecrã. - Possui postais para enviar aos amigos para correio electrónico. - Tem uma página para pais, com artigos de pedagogia e educação - Tem materiais pedagógicos fotocopiáveis, desde o pré-escolar até ao 6º ano. - Mostra desenhos com crianças de todas as raças. - Tem uma página dedicada a ensinar regras de segurança para as crianças a navegarem na internet. - Trata de diversos temas e fala de diferentes culturas.
<p>Constrangimentos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Precisa de supervisão de um adulto - Apesar de ter inúmeras actividades para o pré-escolar e 1º ano, necessita da leitura por parte de um adulto. - Necessita de outros recursos – impressora.
<p>Questões éticas/segurança</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Precisa de supervisão de um adulto porque remete para outros sites de venda de produtos. - Pede dados pessoais
<p>Possíveis caminhos/soluções para contornar os constrangimentos</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Supervisão do adulto, principalmente se a criança ainda não souber ler. - Começar por abrir a página sobre segurança na internet. - Ligar uma impressora.

Percurso de aprendizagem

Este tema será trabalhado durante o ano lectivo para poder dar oportunidade a que todos os alunos manuseiem os recursos utilizados.

Durante todo o processo os alunos, em sistema rotativo por ordem numérica, farão o registo fotográfico, com a máquina fotográfica digital.

Requisitar a biblioteca da escola para através do quadro interactivo e acesso à internet os alunos poderem visualizar as personagens em movimento e ouvir a história “O rato do campo e o rato da cidade” recorrendo à biblioteca digital <http://e-livros.clubeleituras.pt/elivro.php?id=ratodocampoeratodacidade>.

Dialogar com os alunos sobre a história apresentada, fazer o resumo colectivo e escrevê-lo no quadro interactivo.

Dividir o resumo em cinco partes para depois se proceder à ilustração.

Será pedido aos alunos que tragam o computador Magalhães onde cada um, em word, copiará o resumo. Se houver algum aluno que se esqueça, ou não possa trazer o Magalhães utilizará os computadores da biblioteca.

Noutra sessão a realizar na sala de aula, pois a biblioteca não poderá estar sempre a ser utilizada pela mesma turma, os alunos em cinco grupos de quatro elementos irão fazer a ilustração das partes da história.

A professora digitalizará em casa as ilustrações de todos os alunos, visto a escola não possuir este recurso.

As ilustrações digitalizadas e as fotos tiradas serão mostradas aos alunos, na sala de aula, recorrendo ao computador portátil e pessoal da professora, visto o computador da sala não ter capacidade para o fazer, e utilizando o Data Show para projecção na tela presa ao quadro, selecção das imagens que os alunos acharem melhor.

Noutra sessão, na biblioteca da escola, a turma será dividida em grupos de três alunos por computador, havendo um que fica apenas com 2 elementos. Dois grupos pesquisarão sobre espécies de ratos e habitats, outros dois grupos sobre diferenças entre viver numa aldeia e numa cidade, os restantes grupos pesquisarão sobre sites com outras fábulas para serem trabalhadas depois. Para se ir guardando informação mais relevante os alunos vão tomando notas no caderno ou guardam em página word. Seguidamente cada grupo fará o tratamento dos dados e elaborará um pequeno trabalho para apresentar aos

colegas. O grupo de pesquisa das fábulas registará as fábulas que acharam mais interessantes para serem trabalhadas e que de certa forma se adequem ao tema “ Aprender a viver com as diferenças e com diversidade social e cultural”. Também tomarão nota de sites para possível consulta e visualização.

Será explicado aos alunos que com os desenhos, o resumo da história e as fotografias tiradas se irá montar um Movie Maker. É um recurso novo por isso terá que ser explicado pormenorizadamente e com visualização no quadro interactivo sobre algumas das suas potencialidades. Algumas serão descobertas no decorrer da construção, pois é um recurso que exige que se pratique e se descubra. Pedir-se-á aos alunos que tragam CDs com músicas, que achem que se podem colocar no Movie Maker.

No leitor de CDs ouvir as músicas trazidas e escolher duas.

Com o resumo do texto, já copiado em computador, as imagens seleccionadas sobre a fábula “O Rato do Campo e o Rato da Cidade” construir um Movie Maker. A professora explicará no quadro interactivo os principais passos a seguir. Em grupos de quatro elementos, em sistema rotativo, os grupos começarão a construção. Será um trabalho moroso, pois será muito por descoberta e criará muito entusiasmo, o que poderá levar os alunos a perderem-se do objectivo. Caberá à professora também o papel de dosear a empolgação que possa surgir.

Os restantes alunos estarão, sete na página paint a fazer desenhos sobre a fábula. Dez estarão a realizar uma ficha de trabalho interdisciplinar sobre a fábula trabalhada. Vai havendo rotação para que todos os alunos possam participar e efectuar as tarefas propostas.

Apresentação do filme na biblioteca da escola, no quadro interactivo, para as outras turmas de 3º ano existentes.

A parte final será reunir as fotografias tiradas e seleccioná-las colocá-las em Movie Maker com algumas legendas. Optar-se-á pelo mesmo sistema de rotatividade de alunos usada para a montagem da fábula. Uns alunos estarão a construir uma banda desenhada da fábula, outros estarão a utilizar e explorar o site <http://www.junior.te.pt/servlets/Rua> com a principal referencia ver nesse site o “Mundo Animal”, onde há um artigo sobre o rato cinzento e as informações constantes sobre segurança na internet.

- Enviar os dois Movie Maker, a história e as fotografias, para a plataforma Moodle do agrupamento para a área destinada para o efeito. Possibilitando a fácil visualizada por pais, alunos e professores. Para os interessados haverá a hipótese de copiar os trabalhos para pen ou cd, desde que tragam os referidos recursos, pois a escola não possui verbas para tanto.

Conclusão

“Devemos construir um discurso sobre a nova função da escola na sociedade tecnológica e criar práticas novas. Uma educação para a média bem controlada, exigente, pode ajudar-nos muito nessa tarefa (Jacquinot, 1995) ”.

Surge na Escola a necessidade de uma nova alfabetização – uma alfabetização informática. Ensinar com as TIC deverá condizer a uma prática educativa global, planeada, inserida numa ampla estratégia educativa centrada no aluno, tornando os alunos activos e criativos, modernizando as formas de acesso aos conhecimentos e oferecendo novas formas de aprendizagem.

A introdução das TIC na educação pressupõe que sejam desenvolvidos, em paralelo, a formação dos professores e o apetrechamento das escolas. O principal obstáculo a uma real integração das TIC no ensino, na minha perspectiva, é a ausência de meios técnicos. As prioridades da formação de professores devem procurar proporcionar, mais do que uma competência de manipulação de computadores, a capacidade de se fazer uma reflexão crítica sobre as TIC e sobre as suas possibilidades de utilização pedagógica, que foi uma das coisas que esta acção nos proporcionou. Esta acção de formação contribuiu para aprofundar os meus conhecimentos sobre a utilização das ferramentas TIC, sentindo-me mais à vontade para as aplicar no desenvolvido nas várias áreas curriculares. Contribuiu ainda mais para compreender as vantagens da utilização das TIC como meio para melhorar as minhas práticas pedagógicas e as aprendizagens dos meus alunos. Levou-me a reflectir sobre a importância dos aspectos éticos e de segurança com a utilização das TIC e da internet em contexto pedagógico e até em nossas casas.

As sessões temáticas correram muito bem, nem se dando pelo tempo passar. Os formadores para além de simpáticos e transmissores de novos conhecimentos esforçaram-se por aceder individualmente a todos os formandos na resolução de problemas e explicação de dúvidas. Foi interessante e útil a partilha de trabalhos e conhecimentos entre formandos.

A formação teve uma vertente muito prática – “Envolve-me e eu aprenderei”(*Provérbio Chinês*) “ - o que, depois de um dia inteiro de trabalho, ajudou a manter a atenção e motivação. Exploramos algumas ferramentas e

recursos digitais interessantíssimos e ensaiamos a utilização dessas ferramentas em possíveis cenários, em contexto de sala de aula. O recurso com o qual mais gostei de trabalhar foi o Movie Maker, pois apenas conhecia o PhotoStory, que tem algumas parecenças. Estou certa que nos meus alunos ainda provocará mais entusiasmo do que em mim.

As novas tecnologias estabelecem não só um meio fundamental de acesso à informação (Internet, bases de dados) como um instrumento de transformação da informação e de produção de nova informação (seja ela exposta através de texto, imagem, som, dados ou documentos multimédia). Constituem um meio de comunicação à distância e uma ferramenta para o trabalho colaborativo (permitindo o envio de mensagens, documentos, vídeos e software entre diversos locais do globo). As TIC constituem uma linguagem de comunicação e um instrumento de trabalho essencial do mundo de hoje que é necessário conhecer e dominar. São tecnologias versáteis e poderosas, destinadas aos mais variados fins e que, por isso mesmo, requerem uma atitude crítica e atenta por parte dos seus utilizadores.

Na escola, as TIC são um elemento constituinte do ambiente de aprendizagem. Elas podem apoiar a aprendizagem de conteúdos e o desenvolvimento de capacidades específicas, tanto através de software educacional como de ferramentas de uso corrente. Permitem a criação de espaços de interacção e partilha, pelas possibilidades que fornecem de comunicação e troca de documentos, além disso, deverão ser uma ferramenta de trabalho dos professores um elemento integrante da sua instrução profissional, pelas várias alternativas que fornecem de expressão criativa, de realização de projectos e de reflexão crítica. Para que tudo isso aconteça há, naturalmente, que garantir um amplo acesso às TIC tanto na escola como na sociedade em geral.

Por tudo o que foi já referido esta acção de formação “Ensino e Aprendizagem com TIC na Educação Pré-escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico” foi para mim um desafio, uma experiência nova, muito positiva, posso mesmo dizer enriquecedora e deveras estimulante! Foi um desafio, porque gosto de “aprender...aprender sempre”, foi estimulante e enriquecedora, porque tornou possível a aquisição de novos saberes no âmbito da informática.

O computador é um grande aliado no processo ensino-aprendizagem, *“ajudando a desenvolver a capacidade de aprender a aprender e personalizando a transmissão de conhecimentos no processo de aprendizado contínuo”* (Barreto, 1999, citado por Teixeira, 2003).